

# PROFETA ISAÍAS

(26º ESTUDO)

# RESTAURAÇÃO

Isaías 49.8-26

REV. SILAS MATOS PINTO

## 26º - RESTAURAÇÃO

Is 49.8-26

Restauradores têm devolvido a beleza a quadros, estatuas, igrejas, prédios e a objetos antigos. Eles buscam dar aos objetos a beleza que eles tiveram um dia. Querem que eles sejam admirados como antes. Quer que sua existência seja prazerosa e promotora de prazer e alegria a quem os observa.

Esse texto trata da **RESTAURAÇÃO DE UM POVO**. Ele revela a esperança e as reações de quem foi beneficiado pela restauração promovida por Deus. Há muitos perdidos por aí que precisam do encontro com Deus para serem restaurados e poderem novamente refletir em si a beleza daquele que os criou à Sua imagem e semelhança.

Em primeiro lugar veremos: **O TEMPO DE DEUS RESTAURAR DIFERE DO TEMPO DO OBJETO A SER RESTAURADO**.

O tempo...! Como passa rápido às vezes e tão devagar noutras situações. Como é difícil esperar por algo que se deseja muito e como gostaríamos que o tempo parasse para podermos aproveitar mais algumas situações prazerosas.

Quando nós ou alguém que amamos está enfermo e oramos, desejamos ver a cura urgente. Às vezes a cura vem, às vezes demora e às vezes não vem nunca. Isto nos deixa, de

certa forma, frustrados. Em nossa concepção Deus deve ser rápido no nosso socorro.

O texto revela que o tempo de Deus não é o mesmo que o nosso tempo. 2 Pedro 3.8, diz: *“Para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia”*. O tempo para Deus agir difere totalmente da nossa urgência em ver o nosso problema resolvido ou a enfermidade curada.

Levando em conta o contexto de Judá, que fora levado cativo para a Babilônia e ansiava pelo retorno às suas terras, o tempo de Deus parecia longo demais. Mas para Deus nada estava em atraso, pois ***“No tempo aceitável eu te ouvi e te socorri no dia da salvação”***.

Essa mesma pressa foi registrada na concepção da Igreja Primitiva, pois venderam suas propriedades e bens na certeza de que Jesus voltaria em breve. Alguns achavam que ele estava demorando demais e outros que ele já tinha voltado. No fim das contas tudo estava corretamente definido no cronograma de Deus e as coisas aconteceram, não segundo a nossa vontade, mas segundo a vontade de Deus.

Em segundo lugar: **A AÇÃO DIVINA VISA PROMOVER SUA OBRA.**

Nós erramos quando achamos que o mundo gira em torno de nós. Nós não somos o centro do mundo e as coisas não funcionam para nos satisfazer. Deus não é nosso servo e muito

menos Ele tem de fazer a nossa vontade. Ele é Senhor e suas atitudes visam o bem da Sua obra e não o bem dos seus servidores.

Sua ação, no Seu tempo, visa transformar seus filhos em missionários preparados. As situações que vivenciamos visa nos preparar para o exercício como seus enviados.

Na minha adolescência eu fui um tanto traumatizado. Por vezes pensei em morrer e me julgava um injustiçado. Nunca entendi o por que de Deus permitir que eu passasse por tantos dramas internos até que, quando me tornei pastor, tive de ajudar pessoas que estavam prestes a se suicidarem. Aí eu sabia exatamente o que sentiam. Eu estava pronto para agir de acordo com a minha missão. Deus, sendo Senhor da minha vida, me expôs a tais situações para que eu estivesse pronto, na hora certa, mesmo que tais situações me tenham sido muito desagradáveis e tenham me trazido muito sofrimento. Sou apenas um servo nas mãos do Senhor da obra. Não posso reclamar de nada. No seu tempo Deus me revelou os Seus projetos em minha vida.

Deus nos coloca como seus mediadores para restaurar a vida de perdidos, e é isso que Isaias revela: ***“Te farei mediador da aliança do povo para restaurares a terra e lhes repartires as herdades assoladas; para dizeres aos presos: Saí e aos que estão em trevas: Aparecei”***. A ação divina em nós visa nos

transformar em missionários preparados, experientes e confiantes. Caso contrário, nos tornaríamos empecilhos à obra e não obreiros competentes.

Em terceiro lugar: **O ALVO DA OBRA SÃO OS PERDIDOS.**

Que obra maravilhosa. Pegar pessoas que se sentem lixo do mundo e transformá-las em filhos do Rei, não tem preço. A conversão transforma as suas vidas e o resultado da conversão em suas vidas é: ***“Eles pastarão, não terão fome, nem sede, nem o sol os afligirá, porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas”.***

Esta é a paz que o convertido passa a ter. Sua fome é suprida, sua sede é satisfeita, sua proteção é garantida e passam a ver a Deus como aquele que se compadece deles e são guiados às águas tranquilas, nesse novo relacionamento com Deus.

As reações esperadas diante da boa notícia são: ***“Cantai, ó céus, alegra-te ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos”.*** Todas as vezes que a Bíblia trata da conversão ela revela a alegria dos convertidos e não se pode esperar outra coisa de quem recebeu um tesouro tão precioso como a salvação, que receberam.

A razão para tanta alegria: ***“Porque o Senhor consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece”.*** Judá estava no

cativeiro se sentido abandonado. De repente descobriu que o tempo de Deus salvá-los chegou. Deus se compadeceu deles. Seriam libertos. Quer razão maior para se alegrarem?

As reações humanas são sempre um mistério. Por que será que somos tão pessimistas e negativos? Diante da notícia de que o tempo da libertação chegou e que tinham motivos para se alegrarem, muitos do povo reagiram de modo negativo: ***“Mas Sião diz: O Senhor me desamparou; o Senhor se esqueceu de mim”.***

Eles agiram como prisioneiros que vêm as portas abertas e começam a se lamentar pelo tempo de prisão. Não importa quanto tempo ficou doente, importa que foi curado. Não importa o tempo que sofreu, o que importa é que o sofrimento acabou. Temos de ter uma visão mais ampla e positiva. Deus agiu, isso é que importa. O tempo perdido deve ser esquecido e a experiência guardada para crescimento espiritual.

Em quarto lugar: **DEUS NÃO DESISTE DE CUIDAR DOS SEUS FILHOS.**

Como Deus é um Pai de amor Ele faz questão de deixar claro que nunca abandonou o seu povo, mesmo nos seus piores dias. Ele usa um argumento incontestável: ***“Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesses a se esquecer dele, eu, todavia, não me***

**esquecerei de ti**". O amor e cuidado de Deus superam o cuidado e o amor das mães, isto porque o próprio amor materno é algo que foi aprendido do amor de Deus e não o contrário.

Não importa a situação que estamos vivendo, por pior que seja, Deus nunca se esquece de nós. Mesmo que Ele se cale, estará lá, nos observando e agindo em nosso favor. Na hora certa perceberemos todo o bem que ele tem feito por nós, mesmo que ocultamente.

Isaías revela os motivos que Deus nos dá para termos total segurança: **"Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei. Os teus muros estão continuamente perante mim"**.

Quando criança ouvi uma estorinha sobre uma menina que teve um laço amarrado ao seu dedo para não se esquecer de algo que sua mãe a mandara fazer. O laço era para despertar sua memória. Neste texto, como uma tatuagem feita na mão, Deus faz questão de se lembrar das nossas necessidades e nunca se esquecer daqueles a quem tanto amou. Estamos gravados em suas mãos e diariamente sob as Suas vistas. Ele faz questão de não se esquecer de nós. Outros podem se esquecer. Deus nunca!

Deus nos abençoa até mesmo quando estamos dormindo. Supre nossas necessidades até mesmo quando nem sabemos delas. O texto revela a admiração e espanto pela grandeza das bênçãos recebidas. Deus os abençoara e nem perceberam:

**"Quem me gerou estes? Quem me criou estes? Estes, onde estavam?"** Judá descobriu que seus filhos, a quem achavam que tinham morrido na guerra, estavam vivos porque Deus havia cuidado deles.

Confiar em outras fontes é sempre arriscado e quem confia será envergonhado, mas **"Quem espera no Senhor jamais será envergonhado"**. Deus não conhece impossíveis e se empenha em nosso bem, por isso vale a pena confiar nEle.

Em quinto lugar: **O LIVRAMENTO DIVINO NÃO FALHA NUNCA.**

Bombeiros fazem livramentos espetaculares, mas às vezes falham. Deus não! Ele não falha nunca. O texto revela o livramento certo e seguro: **"Tirar-se-á a presa ao valente? Por certo que os presos se tirarão ao valente, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos"** (v. 24,25).

Quando Deus mandou seus mensageiros proclamar a libertação as pessoas ficaram desconfiadas. O inimigo era muito forte. Parecia ser impossível o seu retorno à Canaã. Mas Deus se mostrou pronto em socorrê-los e Senhor da situação, mostrando que não importa o tamanho do valente, ele seria vencido e os prisioneiros libertos, pois assim Deus decidiu. Deus é maior que o maior dos valentes.

Já vimos que Deus preparou o novo rei para a Babilônia - Ciro. Ele o escolheu antes de nascer e o guiou para que ocupasse o trono. Deus o fez devolver os israelitas à sua terra e ainda financiou a reconstrução da cidade e do templo. Isso tudo para revelar que nenhum adversário é maior que Deus e se Deus quiser ele transforma inimigos em aliados, como fez com reis da Babilônia na devolução do povo e dos bens e encaminhando-os de volta a Canaã.

O objetivo da ação pública de Deus é para que todos o conheçam. Foi assim no Egito, quando Deus endureceu o coração de Faraó e do mesmo modo Deus agiu na Babilônia para que: ***“Todo homem saiba que eu sou do Senhor, o teu Salvador e o teu Redentor, o poderoso de Jacó”***.

Deus se revelou na libertação do Seu povo. Ele fez questão de que seu povo se tornasse escravo do maior reino da época para tirá-los de lá e todos ficassem sabendo quem os libertou. Assim fez no Egito e na Babilônia. Ninguém poderia ou pode dizer que não conhece sobre Deus.

Ele é o Senhor do universo. Ele é quem nos socorre sempre. Ele quer que o mundo saiba que Ele é Senhor e o nosso Salvador.

Concluindo, o texto tratou sobre a **RESTAURAÇÃO DE UM POVO.**

Vimos que:

- **O TEMPO DE DEUS RESTAURAR DIFERE DO TEMPO DO OBJETO A SER RESTAURADO**
- **A AÇÃO DIVINA VISA PROMOVER SUA OBRA.**
- **O ALVO DA OBRA SÃO OS PERDIDOS.**
- **DEUS NÃO DESISTE DE CUIDAR DOS SEUS FILHOS.**
- **O LIVRAMENTO DIVINO NÃO FALHA NUNCA.**

Diante de tanta disposição de Deus em agir em nosso socorro e de tanto amor pelos perdidos, cabe a nós agir com responsabilidade e atuar fervorosamente na restauração de vidas, pois foi para isso que Deus nos chamou. Ajamos já.